Universidade Federal de Juiz de Fora
Pró-Reitoria de Extensão
Formulário de Inscrição

Plano de Trabalho - Projeto de Extensão

1 - Identificação

Título: Aprendendo com as Doenças Desmielinizantes

Número do Processo:

Duração: 12 mes(es)

Em caso de existência de parceiros externos, a data de início será a de assinatura do convênio.

Área Temática: Saúde **Linha Extensão:** Saúde humana

Campus: CAMPUS JUIZ DE FORA

Coordenador: 488.213.496-91 LEOPOLDO ANTÔNIO PIRES

Categoria: DOCENTE

Unidade Acadêmica / Setor: Departamento de Clínica Médica - CH: 4H SEMANAIS

Telefone: (55) 3299-98805 **Celular:** (32) 9998-80550 **E-mail:** LEOPOLDONEURO@OUTLOOK.COM

Vice-coordenador: Não possui

Bairro(s) e/ou Município(s) em que a ação de extensão será desenvolvida:

Bairro (Juiz de Fora) Região (Zona da Mata) Cidade (JUIZ DE FORA)

Alinhamento com os objetivos sustentáveis da ONU:

2 - Equipe - As anuências dos chefes de departamento/setor de todos os membros da equipe contidos neste plano de trabalho encontram-se em anexo a este formulário.

Colaboradores docentes / Coordenadores de área

Não possui

Coordenadores técnicos

Não possui

Colaboradores técnicos

Não possui

Colaboradores externos

831.053.606-20 CARLOS AUGUSTO DE ALBUQUERQUE DAMASCENO

3 - Parceiros Externos

Não possui

4 - Descrição

a) Resumo

As doenças imunomediadas englobam doenças desmielinizantes de relevância epidemiológica na Zona da Mata, como é o caso, sobretudo, da Esclerose Múltipla (EM). A EM caracteriza-se como doença auto-imune, que atinge pacientes jovens (entre 20 e 40 anos) inicialmente. Há a inflamação, desmielinização e formação de gliose de modo recidivante ou progressivo no sistema nervoso central dos pacientes, desencadeada por uma soma de fatores genéticos com fatores ambientais. Os pacientes com EM são diagnosticados com os critérios de Mc Donald, associados à interpretação de exames de imagem e laboratoriais a fim de contemplar os diagnósticos diferenciais. Outras doenças imunomediadas relevantes associadas à desmielinização envolvem a síndrome de Guillain Barré, a neuromielite óptica e a encefalomielite disseminada aguda. Os pacientes acometidos por essas doenças apresentam um impacto negativo em qualidade de vida e necessitam de acompanhamento interdisciplinar que prime pela busca de um bem-estar físico, psicológico e social.

Objetivos: Conscientizar os usuários do Serviço de Neurologia do HU/UFJF acerca das principais doenças desmielinizantes, com foco na esclerose múltipla e suas implicações.

Metodologia: Haverá a realização de palestras explicativas e lúdicas relativas às principais doenças desmielinizantes antes do início do atendimento ambulatorial de doenças Imunomediadas do Serviço de Neurologia, de 13h10 às 13h40. Será enfatizada uma linguagem acessível e ilustrada por recursos audiovisuais a serem produzidos. Serão, ainda, realizadas coletas de dados dos pacientes para que possam ser classificados sob os critérios de Mcdonald 9,10, relativos à esclerose múltipla, de 13h40 às 18h.

Público-alvo: pacientes e acompanhantes que frequentem o Serviço de Neurologia do HU/UFJF.

Local de realização: Sala de espera do ambulatório de doenças Imunomediadas, realizado nas quartas-feiras pela tarde no Serviço de Neurologia do HU/UFJF

Horário de execução: De 13h às 18h semanalmente.

b) Contato

Prof. Dr. Leopoldo Antônio Pires
(32) 999880550 (ZAP)
email- leopoldo.pires@ufjf.br / leopoldoneuro@outlook.com

Serviço de Neurologia do Hospital Universitário
4009-5145
HU-UFJF Unidade Dom Bosco
Prédio dos CAPS

HU-UFJF - Unidade Santa Catarina
Rua Catulo Beviglieri s/n
Bairro Santa Catarina - CEP 36036-110

Plano de Trabalho - Projeto de Extensão

Faculdade de Medicina da UFJF
Departamento de Clínica Médica
Juiz de Fora (MG)

c) Justificativa e Fundamentação Teórica

As doenças imunomediadas, tendo como grande modelo a esclerose múltipla, possuem prevalência relevante na população local, sendo que grande parte desconhece os mecanismos das patologias, possui crenças errôneas a respeito do manejo das doenças e apresenta qualidade de vida prejudicada devido à falta desses conhecimentos. Sendo assim, é de extrema importância conscientizar os pacientes acerca desses tópicos para que possam compreender melhor suas situações e, assim, combater estigmas biopsicossociais estabelecidos pela sociedade.
Com estudos recentes tem esclarecido várias dúvidas referentes à fisiopatologia de doenças Imunomediadas do sistema nervoso central (SNC) e com isto o desenvolvimento de novas abordagens terapêuticas. A importância da abordagem multiprofissional no tratamento humanizado e individualizado dispensado a cada paciente

Fundamentação teórica: As doenças imunomediadas englobam doenças desmielinizantes de relevância epidemiológica na Zona da Mata, como é o caso, sobretudo, da Esclerose Múltipla (EM). A EM caracteriza-se como doença auto-imune, que atinge pacientes jovens (entre 20 e 40 anos) inicialmente. Há a inflamação, desmielinização e formação de gliose de modo recidivante ou progressivo no sistema nervoso central dos pacientes, desencadeada por uma soma de fatores genéticos com fatores ambientais. Os pacientes com EM são diagnosticados com os critérios de Mc Donald, associados à interpretação de exames de imagem e laboratoriais a fim de contemplar os diagnósticos diferenciais. Outras doenças imunomediadas relevantes associadas à desmielinização envolvem a síndrome de Guillain Barré, a neuromielite óptica e a encefalomielite disseminada aguda. Os pacientes acometidos por essas doenças apresentam um impacto negativo em qualidade de vida e necessitam de acompanhamento interdisciplinar que prime pela busca de um bem-estar físico, psicológico e social.

d) Caracterização dos Beneficiários

Público-leigo e indivíduos interessados na área de Neurologia, abrangendo pacientes do serviço e seus acompanhantes, alunos de graduação em cursos da saúde e profissionais da área.
Os pacientes e seus cuidadores/acompanhantes receberão orientações acerca do seu adoecimento, tratamentos disponíveis, tira dúvidas, complicações e sobretudo direitos e acessos a tratamentos de última geração disponibilizados pelo SUS.
Os profissionais de saúde, residentes de diversas áreas (neurologia, clínica médica, Psiquiatria, multiprofissional) discentes (estagiários curriculares, opcionais, diversas ligas acadêmicas e das disciplinas de neurologia/neurocirurgia, semiologia), além da equipe multiprofissional.

e) Objetivos Geral e Específicos

O projeto pretende conscientizar os pacientes e acompanhantes que comparecerão aos ambulatórios de doenças imuno-mediadas, realizados no serviço de Neurologia do HU/UFJF às quartas-feiras durante a tarde, com ênfase na fisiopatologia e tratamento da Esclerose Múltipla, por ser a doença desmielinizante de maior relevância epidemiológica.
Objetivos específicos:
No âmbito da conscientização sobre doenças desmielinizantes, almeja-se:
•Elucidar ao público-alvo o processo das doenças, assim como o funcionamento e as implicações dos tratamentos habituais;
•Eliminar crenças errôneas; modelar e fazer compreensão de comportamentos que são necessários para o manejo das doenças;
•Combater o preconceito e minimizar estigmas psicossociais dirigidos aos portadores dessas doenças no sistema público de saúde;
•Ainda, aspira-se coletar dados dos pacientes para eventuais pesquisas epidemiológicas e para classificar os pacientes com esclerose múltipla de acordo com os critérios de Mc Donald 2017.9,10
As ações serão desenvolvidas em equipes multidisciplinares e multiprofissionais desenvolvendo o espírito de trabalho em equipe e de divisão de tarefas dos trabalhos em grupo. As ações de reabilitação serão desenvolvidas visando minimizar as sequelas e reintrodução do indivíduo no contexto social e econômico preservando o máximo possível sua funcionalidade e diminuindo dependências

f) Metodologia

Será formado um grupo composto por neurologistas atuantes no HU/UFJF, residentes do Serviço de Neurologia e acadêmicos de medicina que participam da Liga Acadêmica de Neurologia (LAN-UFJF) com o objetivo de divulgar conhecimentos sobre as principais doenças desmielinizantes que acometem a população da macrorregião de Juiz de Fora.
O ambulatório de doenças imuno-mediadas do Serviço de Neurologia acontece nas tardes das quartas-feiras. Uma vez que nesses horários há a maior probabilidade de serem encontrados pacientes que possivelmente apresentem doenças desmielinizantes, esse será o período de atuação do grupo. A chegada dos pacientes é prevista para aproximadamente às 13 horas. Dessa forma, às 13 horas e 10 minutos serão iniciadas as palestras relativas ao tema do projeto, que serão estendidas até às 13 horas e 40 minutos, momento em que os atendimentos terão início.
As palestras a serem ministradas são explicativas acerca do tema abordado, bem como sobre aspectos sociais, ambientais e psicológicos associados, priorizando sempre a aproximação do objetivo a ser demonstrado com uma linguagem lúdica e acessível ao paciente. Na esfera das doenças desmielinizantes, serão ressaltadas as principais doenças que acometem a população local, com ênfase na esclerose múltipla, destacando seus mecanismos, perfil epidemiológico, formas de tratamento, manejo de comportamentos necessários para enfrentar as doenças e outros pontos importantes a serem explanados.
A fim de cumprir tais objetivos, serão utilizados recursos ilustrativos, como cartazes, folders, cartilhas explicativas e vídeos produzidos pelos acadêmicos da LAN-UFJF, destinados à maior compreensão dos assuntos abordados. Além disso, será criado um ambiente propício para que os pacientes e acompanhantes participem ativamente das palestras e possam, assim, elucidar suas dúvidas e trocar experiências. Em cada semana, espera-se reunir de 10 a 15 pacientes por tarde, sendo que tais atividades serão realizadas ao longo de um ano e meio, a princípio, acompanhando o calendário do Serviço de Neurologia. Após a realização das palestras, os pacientes serão atendidos pelos profissionais do Serviço de Neurologia do HU/UFJF. Será, ainda, realizada uma coleta de dados referente a cada um dos pacientes, contemplando dados pessoais, número de surtos, ausência ou presença de lesões e sua quantificação e outros dados que se façam necessários. Tais dados serão úteis para possíveis estudos epidemiológicos e serão utilizados pelo grupo para classificar os pacientes conforme os critérios de Mc Donald 2017 para esclerose múltipla.9,10
As ações serão desenvolvidas em equipes multidisciplinares e multiprofissionais desenvolvendo o espírito de trabalho em equipe e de divisão de tarefas dos trabalhos em grupo. As ações de reabilitação serão desenvolvidas visando minimizar as sequelas e reintrodução do indivíduo no contexto social e econômico preservando o máximo possível sua funcionalidade e diminuindo dependências.
Objetivo principal é a conscientização dos pacientes e acompanhantes acerca do seu adoecimento, tratamentos disponíveis, tirar dúvidas e discutir complicações e sobretudo discutir sobre direitos e acessos a tratamentos disponibilizados pelo SUS.

g) Relação com PPC dos discentes e Impacto na formação

Objetivamos com o presente trabalho inserir o discente no conceito de Educação Baseada na Comunidade (EBC) para sua formação como profissional de saúde, como preconiza a Diretriz Curricular Nacional. Visamos com o presente projeto mobilizar o cenário de ensino-aprendizagem e aumentar a capacidade de integração ensino-serviço-comunidade. Assim, a EBC possibilita que os estudantes sejam inseridos no território vivo e dinâmico dos cenários reais de prática, de forma que possam conhecer e lidar com a diversidade cultural, saber popular e crenças, compreendendo os determinantes sociais do processo saúde-adoecimento. Acreditamos que o projeto atende, portanto, aos requisitos de extensão universitária propostos pelo Projeto Pedagógico do Curso de Medicina. O projeto terá relevância na formação acadêmica do discente ao promover o aprimoramento da comunicação entre estudante-médico-paciente, possibilitando troca de experiências entre alunos, profissionais multidisciplinares, pacientes e seus cuidadores. O discente

Plano de Trabalho - Projeto de Extensão

deverá buscar ativamente por artigos e livros para o embasamento teórico de suas palestras e para a confecção das planilhas e cartazes, permitindo-lhe aumentar seu conhecimento acerca do assunto, além de trabalhar com a capacidade de síntese e objetividade na elaboração do material. Além disso, o discente terá oportunidade de estar inserido em um cenário real de prática, podendo conhecer e lidar com diversidade cultural, saber popular e crenças, compreendendo os determinantes sociais do processo saúde-adoecimento.
As ações serão desenvolvidas em equipes multidisciplinares e multiprofissionais desenvolvendo o espírito de trabalho em equipe e de divisão de tarefas dos trabalhos em grupo As ações de reabilitação serão desenvolvidas visando minimizar as sequelas e reintrodução do indivíduo no contexto social e econômico preservando o máximo possível sua funcionalidade e diminuindo dependências.

h) Integração entre Extensão e Pesquisa

O Projeto aborda um tema que está contido no conteúdo do curso de Medicina, no que se refere às disciplinas que abordam a Neurologia, a Imunologia e a Semiologia: doenças imuno-mediadas, sobretudo as desmielinizantes principalmente a Esclerose Múltipla (EM). Os discentes envolvidos terão oportunidade de aprofundarem-se e vivenciarem a prática médica relacionada a tais patologias.
As palestras a serem ministradas na sala de espera do ambulatório de doenças imuno-mediadas são voltadas ao contato com a comunidade usuária do SUS, para que obtenham-se informações e orientações acerca do tema proposto e, assim, possam manejar melhor o impacto de suas moléstias. Além disso, a partir das coletas de dados e classificações diagnósticas, é possível fornecer dados para estudos epidemiológicos ou outras linhas de pesquisa que abordem as doenças desmielinizantes e seus critérios diagnósticos. Ainda, a conscientização promovida pelas palestras educativas pode futuramente ser avaliada quanto ao grau de esclarecimento para os usuários do SUS e suas consequências nas vidas dos portadores dessas doenças.
As ações serão desenvolvidas em equipes multidisciplinares e multiprofissionais desenvolvendo o espírito de trabalho em equipe e de divisão de tarefas dos trabalhos em grupo. As ações de reabilitação serão desenvolvidas visando minimizar as sequelas e reintrodução do indivíduo no contexto social e econômico preservando o máximo possível sua funcionalidade e diminuindo dependência

i) Relação com a Sociedade e Impacto Social

O discente terá contato muito próximo com a sociedade, tendo que se comunicar e abordar os pacientes com as doenças desmielinizantes e seus cuidadores, em diferentes fases das doenças e de diversos níveis socioeducacionais. O presente projeto terá impacto social ao transmitir informações médicas em linguagem leiga a portadores de doenças como Esclerose Múltipla e seus cuidadores. Com isso, os indivíduos terão maior conscientização sobre as doenças, disseminando o conhecimento adquirido e facilitando seu manejo clínico e comunicação com os profissionais da área de saúde.
.As ações serão desenvolvidas em equipes multidisciplinares e multiprofissionais desenvolvendo o espírito de trabalho em equipe e de divisão de tarefas dos trabalhos em grupo. As ações de reabilitação serão desenvolvidas visando minimizar as sequelas e reintrodução do indivíduo no contexto social e econômico preservando o máximo possível sua funcionalidade e diminuindo dependências.

j) Divulgação das ações propostas

Os discentes serão supervisionados semanalmente pelo responsável docente pela disciplina Clínica Médica (Neurologia) que é o mesmo coordenador do projeto. Os discentes terão sua frequência lançada no SIGA após o coordenador receber um relatório mensal das atividades por eles realizadas. Qualquer pendência relativa ao cronograma deverá ser sanada no próximo mês e constatada no relatório do mês vigente. Além disso, os discentes serão avaliados quanto à sua habilidade de comunicação com a comunidade e a sua capacidade de sintetizar e simplificar conceitos médicos muitas vezes complexos.
Serão divulgadas as ações a serem desenvolvidas pelo projetos nos locais de atenção primária principalmente as UBS e ambulatórios do HU-UFJF e dentro do possível com o uso de mídias sociais.
Temos também interface com a Sociedade Mineira de Neurologia e com a Academia Brasileira de Neurologia onde serão divulgadas as nossas ações

k) Cronograma de Atividades

As atividades serão realizadas de forma presencial semanalmente durante as atividades do ambulatorio de doenças desmielinizantes do HU/EBSERH - UFJF

l) Estimativa do número de pessoas a serem atendidas: 400

m) Número de professores da rede pública atendidos:

n) Quantidade de bolsas pretendidas: 1

Quantidade de bolsas alocadas:

o) Quantidade de voluntários de graduação pretendidos: 1

Quantidade de voluntários de graduação alocados :

p) Quantidade de voluntários de pós-graduação pretendidos:

Quantidade de voluntários de pós-graduação alocados :

q) Quantidade de voluntários de extensão júnior (Ensino Médio) pretendidos:

Quantidade de voluntários de extensão júnior alocados :

r) Planos Individuais de Trabalho: Em caso de solicitação de vagas para bolsistas e/ou voluntários, o(s) plano(s) individual(is) de trabalho de bolsistas e/ou voluntários encontram-se em anexo a este formulário.

s) Bibliografia

1.Junqueira L C e Carneiro J. Histologia Básica. 12a edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.
2.Machado A B M. Neuroanatomia Funcional. 3a edição. São Paulo: Atheneu, 2013.
3.Fauci A R et al. Harrison Medicina Interna. 17a edição. Rio de Janeiro: McGraw-Hill Intamericana do Brasil, 2008.
4. FREITAS, Mayanna et al . Qualidade de vida de pacientes com Guillain-Barré: uma revisão. Psic., Saúde & Doenças, Lisboa , v. 20, n. 2, p. 319-327, ago. 2019 . Disponível em . acesso em 05 mar. 2021. http://dx.doi.org/10.15309/19psd200204.
5. VERA-CARRASCO, O. Síndrome de Guillaín Barré. Cuad. - Hosp. Clín., La Paz , v. 60, n. 2, p. 59-64, 2019 . Disponível em . Acesso em 07 mar. 2021.
6. MACHADO, Stella Boreggio et al . Dietary habits in a group of patients with multiple sclerosis are similar to those of healthy control subjects. Arq. Neuro-Psiquiatr., São Paulo , v. 78, n. 10, p. 638-641, Oct. 2020 . Disponível em: . Acesso em 01 Mar. 2021.
7.COMINI-FROTA, Elizabeth Regina; VASCONCELOS, Cláudia C. F.; MENDES, Maria Fernanda. Guideline for multiple sclerosis treatment in Brazil: Consensus from the Neuroimmunology Scientific Department of the Brazilian Academy of Neurology. Arq. Neuro-Psiquiatr., São Paulo , v. 75, n. 1, p. 57-65, Jan. 2017 . Disponível em: . Accesso em 10 Mar. 2021.
8.Bienes G et al. Como tratar e diagnosticar esclerose múltipla. Rev. Bras. Med, 2014; 71 (12).
9.McDonald WI, Compston A, Edan G, et al. Recomended diagnostic criteria for multiple sclerosis: guidelines from the International Panel on the diagnosis of multiple sclerosis. Ann Neurol. 2001; 50:121-7
10.Polman CH, Reingold SC, Banwell B, et.al. Diagnostic criteria for multiple sclerosis: 2010 Revisions to the “McDonald criteria”. Ann Neurol. 2011; 69: 292–302.
11.SILVA, Maria da Conceição Nascimento da; CAVALCANTI, Dominique Babini Albuquerque. Avaliação da qualidade de vida em portadores de

esclerose múltipla: impacto da fadiga, ansiedade e depressão. Fisioter. Pesqui., São Paulo , v. 26, n. 4, p. 339-345, Dez. 2019 . Disponível em : . Neuro-Psiquiatr. 2007 ; 65(2b): 454-460. Acesso em 07 Mar. 2021.

5 - Planilha de Custos: Atividade de extensão sem recursos externos/inscrições pagas.

6 - Solicitação de apoio à PROEX: Atividade de extensão sem recursos de apoio da PROEX.

7 - Equipamento de extensão: O programa/projeto será desenvolvido dentro das instalações do HU/CAS (EBSERH)